



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

**DIRETORES E ACIONISTAS da
HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**

Dois Irmãos – RS

1) Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações de resultado e demonstração dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2) **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3) **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

4) **Taxas de Administração**

A Administradora reconheceu como receita no período findo em 31 de dezembro de 2014, valores relativos a taxas de administração recebidas antecipadamente, seguindo as normas do Banco Central do Brasil. Esse procedimento não atende o Princípio da Competência que determina o reconhecimento das receitas de acordo com os períodos a que se refiram, independentemente de seu efetivo recebimento.



PALACIOS
AUDITORES & CONSULTORES

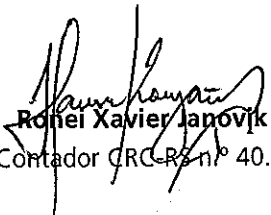
5) Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do reconhecimento antecipado das taxas de administração mencionado no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**, em 31 de dezembro de 2014, o resultado de suas operações, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

6) Demonstrações de 2013

Anteriormente auditamos as Demonstrações Contábeis referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2013, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, no qual emitimos nosso parecer em 30 de janeiro de 2014, com ressalva sobre o não atendimento ao Princípio da Competência no reconhecimento das receitas de taxas de administração.

Porto Alegre, 30 de janeiro de 2015.


Ronel Xavier Janovik
Contador CRC-RS nº 40.743



CRC-RS n.º 3.539

CVM Ato Declaratório N.º 7.832



PALACIOS
AUDITORES & CONSULTORES

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Dois Irmãos – RS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	R\$ MIL	
	31/Dez./2014	31/Dez./2013
CIRCULANTE	52.652	42.454
DISPONIBILIDADES	12	54
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Nota 4)	51.390	41.508
OUTROS CRÉDITOS	1.250	892
Taxa de Administração	-	2
Adiantamentos e Antecipações	1.011	717
Pagamentos a Ressarcir	138	66
Devedores Diversos – País	101	104
Outros Valores e Bens	-	3
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.208	2.428
Recursos Pendentes Cobrança Judicial (Nota 5-a)	2.130	2.302
Bens Retomados Após Encerramento (Nota 5-b)	78	126
PERMANENTE	413	246
Investimentos	1	1
Outros investimentos	1	1
Imobilizado de uso	412	245
Outros	709	550
(-) Depreciação Acumulada	(297)	(305)
TOTAL DO ATIVO	55.273	45.128

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



PALACIOS

AUDITORES & CONSULTORES

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Dois Irmãos - RS

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

	R\$ MIL	
	31/Dez./2014	31/Dez./2013
CIRCULANTE	3.787	3.410
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.787	3.410
Impostos e Contribuições a Recolher sobre Lucro	380	333
Impostos e Contribuições a Recolher	800	621
Provisão para Férias	362	302
Provisão para Pagamentos a Efetuar	409	357
Obrigações Diversas	760	1.241
Credores Diversos	902	556
Provisão Passivo Contingente	174	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.208	2.428
Recursos Pendentes de Cobrança judicial (Nota 5-a)	2.130	2.302
Bens Retomados Após Encerramento (Nota 5-b)	78	126
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.278	39.290
Capital social (Nota 7)	18.000	18.000
de Domiciliados no País	18.000	18.000
Reservas de Lucros	21.290	12.573
Reservas Especiais de Lucros	21.290	12.573
Lucro do Exercício	9.988	8.717
Lucro do Exercício	9.988	8.717
TOTAL DO PASSIVO	55.273	45.128

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Dois Irmãos – RS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS

	01/jul./2014	01/jan./2014	01/jan./2013
	a	a	a
	31/dez./2014	31/dez./2014	31/dez./2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.630	4.616	2.649
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.630	4.616	2.649
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	5.167	10.509	10.493
Rendas de prestação de serviços	21.562	41.068	33.576
Despesas de pessoal e encargos	(4.660)	(8.871)	(6.727)
Despesas tributárias	(2.470)	(4.717)	(3.781)
Despesas administrativas (Nota 6)	(9.387)	(17.277)	(12.579)
Outras receitas/despesas operacionais	122	306	4
RESULTADO OPERACIONAL	7.797	15.125	13.142
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	7.797	15.125	13.142
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(730)	(1.392)	(1.201)
IMPOSTO DE RENDA	(1.919)	(3.745)	(3.224)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.148	9.988	8.717

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



PALACIOS
AUDITORES & CONSULTORES

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Dois Irmãos - RS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS

	R\$ MIL		
	01/jul./2014	01/jan./2014	01/jan./2013
	a	a	a
	31/dez./2014	31/dez./2014	31/dez./2013
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	26.130	21.290	12.573
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.148	9.988	8.717
AJUSTES AO LUCRO ACUMULADO	-	-	-
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS	-	-	-
SALDO NO FIM DO PERÍODO	31.278	31.278	21.290

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



PALACIOS

AUDITORES & CONSULTORES

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Dois Irmãos - RS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO

	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL
	01/JUL./2014	01/JAN./2014	01/JAN./2013
	A	A	A
	31/DEZ./2014	31/DEZ./2014	31/DEZ./2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro/Prejuízo Ajustado do Exercício	5.158	9.980	8.787
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	5.148	9.988	8.717
Aumento (redução) dos itens que não afetam o caixa:			
Depreciação e Amortização	10	-8	70
Variações de direitos e obrigações			
Redução/(aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	-10.265	-9.883	-9.477
Redução/(aumento) em Taxa de Administração	4	2	8
Redução/(aumento) em Adiantamentos e Antecipações	-97	-293	-312
Redução/(aumento) em Pagamentos a Ressarcir	-44	-72	-16
Redução/(aumento) em Devedores Diversos	2	2	-1
Redução/(aumento) em Outros Valores e Bens	3	3	3
Redução/(aumento) em Rec. Pendentes Rec. Cob Judicial LP	143	172	-815
Redução/(aumento) em Bens Retomados Após Encerramento LP	31	48	9
Aumento/(redução) em Impostos e Contrib. A Recolher s/ Lucro	-58	47	180
Aumento/(redução) em Impostos e Contrib. A Recolher	195	179	80
Aumento/(redução) em Provisão para Férias	-353	60	55
Aumento/(redução) em Provisões para Pagamentos a Efetuar	48	52	81
Aumento/(redução) em Obrigações Diversas	-607	-481	154
Aumento/(redução) em Credores Diversos	39	346	199
Aumento/(redução) em Passivo Contingente	104	174	0
Aumento/(redução) em Rec. Pendentes de Rec. Cob. Judicial LP	-143	-172	815
Aumento/(redução) em Bens Retomados após Encerramento LP	-31	-48	-9
Caixa líquido gerado/(consumido) nas Atividades Operacionais	-5.871	116	-259
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de imobilizado	-164	-158	-190
Caixa líquido gerado/(consumido) nas Atividades de Investimentos	-164	-158	-190
Aumento/(redução) líquido nas disponibilidades	-6.035	-42	-449
Saldo das disponibilidades (caixa) no início do período	6.047	54	503
Saldo das disponibilidades (caixa) no fim do período	12	12	54

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



PALACIOS
AUDITORES & CONSULTORES

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Dois Irmãos – RS

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS
ATIVO**

	R\$ MIL	
	31/Dez./2014	31/dez./2013
ATIVO CIRCULANTE	373.524	302.494
DISPONIBILIDADES	171	458
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	137.433	109.501
Aplicações Financeiras	137.433	109.501
OUTROS CRÉDITOS	235.920	192.535
Bens apreendidos	24	24
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	235.845	192.432
Cheques e Outros Valores a Receber	51	79
Bloqueios Judiciais	0	0
COMPENSAÇÃO	4.295.819	3.338.021
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	11.299	9.054
Contribuições devidas ao grupo	2.183.499	1.699.105
Consoiciados – bens ou serviços a contemplar	2.101.021	1.629.862
TOTAL DO ATIVO	4.669.343	3.640.515

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



PALACIOS
AUDITORES & CONSULTORES

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Dois Irmãos - RS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS

PASSIVO

	R\$ MIL	
	31/Dez./2014	31/dez./2013
PASSIVO CIRCULANTE	373.524	302.494
OUTRAS OBRIGAÇÕES	373.524	302.494
Obrigações com Consorciados	176.108	142.826
Valores a Repassar	20.833	15.666
Obrigações por Contemplações a Entregar	118.996	100.560
Obrigações com a Administradora	20	7
Recursos a Devolver a Consorciados	35.712	26.644
Recursos do Grupo	21.855	16.791
COMPENSAÇÃO	4.295.819	3.338.021
Recursos mensais a receber de consorciados	11.299	9.054
Obrigações do grupo por contribuições	2.183.499	1.699.105
Bens ou Serviços a Contemplar	2.101.021	1.629.862
TOTAL DO PASSIVO	4.669.343	3.640.515

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



PALACIOS
AUDITORES & CONSULTORES

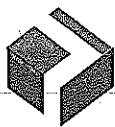
HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Dois Irmãos – RS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES

NAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS

	R\$ MIL		
	01/Jul./2014	01/jan./2014	01/jan./2013
	a	a	a
	31/Dez./2014	31/Dez./2014	31/dez./2013
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	122.471	110.038	85.932
Depósitos Bancários	257	458	986
Cheques em Cobrança	54	79	128
Aplicações financeiras do grupo	13.027	8.941	7.461
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplação	109.133	100.560	77.357
(+) RECURSOS COLETADOS	112.456	213.696	172.399
Contribuições para aquisição de bens	81.275	155.774	127.479
Taxa de administração	21.234	40.440	32.784
Contribuições ao fundo de reserva	1.401	2.760	2.526
Rendimentos de aplicações financeiras	6.585	11.185	6.486
Multas e juros moratórios	274	511	426
Prêmios de seguros	765	1.449	1.203
Custas judiciais recebidas	10	23	22
Reembolso Despesas de Registro	6	10	9
Outros	906	1.544	1.464
(-) RECURSOS UTILIZADOS	(97.271)	(186.078)	(148.293)
Aquisição de bens	73.673	140.615	108.523
Taxa de administração	21.423	40.740	33.020
Multas e juros moratórios	137	255	209
Prêmios de seguros pagos	765	1.448	1.203
Custas judiciais	80	115	116
Devolução de consorciados desligados	874	2.083	4.062
Despesas registro contrato	4	8	6
Outros	315	814	1.154
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	137.656	137.656	110.038
Depósitos Bancários	172	172	458
Cheques em Cobrança	51	51	79
Aplicações financeiras do grupo	18.437	18.437	8.941
Aplic. Financeiras Vinculadas a Contemplações	118.996	118.996	100.560
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)			



PALACIOS
AUDITORES & CONSULTORES

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.
Dois Irmãos – RS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013.

I - ADMINISTRADORA

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem como objeto social a exploração do ramo de prestação de serviços na formação, organização e administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo Banco Central.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

a) APURAÇÃO DOS RESULTADOS

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, exceto a taxa de administração devida pelos consorciados nas contribuições mensais e as antecipações espontâneas das parcelas ou em lances dos grupos de consórcios, as quais são reconhecidas pelo regime de caixa.

b) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

De acordo com a Circular nº 3.068 de 08/11/2001 do Banco Central do Brasil, os títulos e Valores Mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração em três categorias: para negociação – avaliados a valor de mercado em contrapartida do resultado do período; disponíveis para venda – atualizado com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida do patrimônio líquido; e mantido até o vencimento – atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida do resultado do período.



c) INVESTIMENTOS

Estão demonstrados pelo custo de aquisição.

d) IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.

e) ATIVO E PASSIVO CIRCULANTE, REALIZÁVEL E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, até a data do balanço. Não existem valores pré-fixados que justifiquem o ajustamento a valor presente.

f) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foi constituída à razão de 9% sobre o lucro real apurado no período,

g) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real do período, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro que exceder a R\$ 240 mil no exercício, de acordo com a legislação vigente.

NOTA 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

As aplicações estão assim demonstradas:

LIVRES	31/Dez./2014	31/dez./2013
Títulos de Renda Fixa	41.285	37.427
Cotas de Fundos de Investimentos	10.106	4.082
	51.391	41.509

As aplicações em títulos de renda fixa são mantidas até o vencimento e as quotas de fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da quota divulgada pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço.



Composição dos Títulos de Renda Fixa: (em R\$ mil)

Aplicação: Herval Financeira S/A CFI		
Vencimento	31/dez./2014	31/dez./2013
Janeiro/2014	-	1.532
Abril/2014	-	1.687
Maió/2014	-	834
Agosto/2014	-	2.001
Setembro/2014	-	786
Outubro/2014	-	3.209
Dezembro/2014	-	2.310
Janeiro/2015	4.270	3.830
Março/2015	836	750
Junho/2015	2.293	2.056
Setembro/2015	798	716
Janeiro/2016	777	697
Março/2016	4.345	3.896
Abril/2016	1.011	907
Junho/2016	897	804
Julho/2016	983	881
Agosto/2016	5.351	4.798
Setembro/2016	728	653
Outubro/2016	955	857
Novembro/2016	715	641
Dezembro/2016	939	-
Janeiro/2017	707	-
Abril/2017	1.813	-
Maió/2017	896	-
Agosto/2017	2.152	-
Setembro/2017	4.286	-
Novembro/2017	838	-
Dezembro/2017	1.645	-
	37.235	33.845
Aplicação: Depósitos a Prazo - CDB - Banrisul		
Vencimento	31/dez./2014	31/dez./2013
Janeiro/2014	-	2192
Setembro/2014	-	429
Novembro/2014	-	591
Setembro/2015	-	370
Novembro/2014	667	-
Dezembro/2014	473	-
Maió/2014	2.910	-
	4.050	3.582

NOTA 5. REALIZÁVEL E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

- a) Valores Pendentes de Recebimento – Cobrança Judicial
Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes do encerramento contábil dos grupos transferidos para a Administradora, sendo que, as respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas na conta de Obrigações por Recursos de Consorciados – Grupos Encerrados.
- b) Bens Retomados – Grupos Encerrados



Referem-se aos bens apreendidos dos grupos de consórcio encerrados contabilmente e transferidos para controle da Administradora. Os bens estão avaliados pelo valor original.

NOTA 6. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A referida conta possui a seguinte composição:

	01/jul./2014	01/jan./2014	01/jan./2013
	a	a	a
	31/dez./2014	31/dez./2014	31/dez./2013
Despesas de Aluguel	131	230	163
Despesas de Comunicação	92	175	137
Despesas de Proc. De Dados	57	116	114
Despesas de Propaganda	599	1.075	821
Despesas de Transporte	93	164	136
Depreciação	36	71	71
Comissões Pagas a Terceiros	6.945	12.859	9.744
Outras Despesas	1.434	2.587	1.393
	9.387	17.277	12.579

NOTA 7. CAPITAL SOCIAL

O capital está composto de 18.000.000 quotas pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.



II - GRUPOS DE CONSÓRCIOS

NOTA 1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Elaboradas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil e critérios previstos no COSIF.

NOTA 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

Ativos e passivos circulantes, que incluem valores a vencer acima de 360 dias, estão representados principalmente pelas seguintes contas:

a) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimentos de Renda fixa e seus rendimentos líquidos são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, por meio de um rateio diário proporcional à participação de cada grupo no total das receitas, não incidindo sobre estes, a taxa de administração.

b) DIREITOS JUNTO A CONSORCIADOS CONTEMPLADOS

Demonstram os valores a receber a título de fundo comum e de fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

c) PREVISÃO MENSAL DE RECURSOS A RECEBER DE CONSORCIADOS E RECURSOS A RECEBER DE CONSORCIADOS

Referem-se a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações contábeis, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

d) CONTRIBUIÇÕES DEVIDAS AO GRUPO E OBRIGAÇÕES DO GRUPO POR CONTRIBUIÇÕES

Demonstram às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços.



e) VALORES E BENS OU SERVIÇOS A CONTEMPLAR E BENS OU SERVIÇOS A CONTEMPLAR

Representam ao valor dos bens a serem contemplados e assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

f) OBRIGAÇÕES COM CONSORCIADOS

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

g) VALORES A REPASSAR

Registra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos a taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

h) OBRIGAÇÕES POR CONTEMPLAÇÕES A ENTREGAR

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescido da respectiva remuneração.

i) RECURSOS A DEVOLVER A CONSORCIADOS

Registra o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortizações a aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições, deduzidos de multas, quando aplicável.

j) RECURSOS DOS GRUPOS

Correspondem os recursos dos grupos de consórcios a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos.

NOTA 3. GRUPOS DE CONSÓRCIOS

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

	31/Dez./14	31/dez./13
• Número de Grupos Administrados	79	75
• Número de Consorciados Ativos	33.753	27.634
• Bens entregues a consorciados	8.300	7.392
• Número de desistentes e excluídos	33.006	28.474
• Número de inadimplentes	2.703	1.486
• Bens pendentes de entrega	1.759	2.004
• Assembleias a realizar	4.966	4.415
• Percentual de inadimplência	6,71	7,16